



Revista Margem Esquerda, 29
Boitempo Editorial, 2017 (160p.)

Em um ano de diversos retrocessos políticos, a *Margem Esquerda* se debruça sobre a questão da terra no Brasil, em dossiê organizado pela pesquisadora Silvia Adoue. A expansão das cadeias extrativistas e as lutas e movimentos indígenas que se organizam por toda a América Latina são temas pulsantes nessa edição, assim como a ascensão global da direita, a precarização e perda de direitos da classe trabalhadora, o desmatamento e a degradação do meio ambiente.

Em diálogo com o dossiê, a seção de artigos apresenta “Monopólios, desnacionalização e violência: a questão agrária no Brasil hoje”, do historiador Luiz Bernardo Pericás, seguido pelo resumo da pesquisa em campo da antropóloga Marina Ghirotto Santos, “O bem viver entre o *sumak kawsay* e o socialismo do século XXI equatoriano”. Numa abordagem original, o militante do MST e psicanalista Marco Fernandes analisa o crescente sucesso das igrejas pentecostais nas periferias das metrópoles brasileiras em “Psicoterapia popular do Espírito Santo”, e o sociólogo Celso Frederico faz um alerta às armadilhas das políticas identitárias em “O universalismo e o culto às diferenças”. Fechando a seção, o economista Marcio Pochmann faz um balanço da crise instaurada no país com o governo ilegítimo de Michel Temer em

“O sentido do Brasil que emerge das reformas em curso”.

O entrevistado deste número é o filósofo e cientista político paquistanês Tariq Ali, que falou a Edemilson Paraná e Gustavo Capela sobre as heranças da União Soviética, a atual conjuntura global e brasileira; e os problemas da esquerda internacional hoje, fazendo ainda um balanço de sua extensa obra e sua fascinante trajetória intelectual e de militante político. A redação da homenagem desta edição coube a Ana Saldanha, que com delicadeza e precisão refaz a trajetória de Miguel Urbano Rodrigues, professor, jornalista e militante comunista incansável que nos deixou em maio deste ano.

O clássico escolhido para esta edição é o texto de 1926: “Aspectos do problema indígena”, do sociólogo e ativista político peruano José Carlos Mariátegui. Como documento, em memória aos cinquenta anos de morte do guerrilheiro, a edição traz “O pensamento de Ernesto Che Guevara”, do educador, filósofo e político cubano Fernando Martínez Heredia, morto em junho deste ano.

As afinidades e divergências marxistas ocidentais são pontuadas na resenha de Fabio Mascaro Querido sobre o livro de Carlos Eduardo Jordão Machado, *Um capítulo da história da modernidade estética: debate sobre o expressionismo*. As notas de leitura são assinadas por

Leandro Galastri, Mauro Iasi e Sofia Manzano.

As imagens que ilustram este número, selecionadas pelo artista plástico Sergio Romagnolo, são registros fotográficos do trabalho performático de Regina José Galindo, artista guatemalteca nascida em 1974 e reconhecida internacionalmente. O poema para esta edição, escolhido a dedo pelo nosso editor de poesia Flávio Aguiar, é do paraguaio Carlos Federico

Abente Bogado, poeta bilíngue (espanhol/guarani) comprometido com as lutas do povo da sua terra.

[Baseado na apresentação de Thaisa Burani]

Fonte:

<https://www.boitempoeditorial.com.br/producao/margem-esquerda-n-29-699>